

IMPRESSO

AÇÃO COMUM



Rio de Janeiro, maio de 1983

Ano V nº 42

Rondônia mostra pesquisa nacional

Realizou-se em Porto Velho, no Ginásio Claudio Coutinho, a I Feira de Tecnologia de Rondônia — Rontec —, promovida pelo governo do estado, através da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

A abertura da mostra contou com a presença do presidente da República, João Figueiredo, de 12 ministros de Estado, do governador Jorge Teixeira de Oliveira e do presidente do Mobral.

Com o objetivo de trazer para Rondônia toda inovação tecnológica que seja adequada à região e possa ser absorvida pelo sistema produtivo do estado, foram selecionadas as instituições de pesquisa nacionais que se dedicam à criação de tecnologias apropriadas à Região Amazônica.

Dentre os 41 participantes da mostra estava o Mobral, apresentando um stand com 13 painéis sobre seus programas educacionais que despertou interesse no presidente João Figueiredo, primeiro a assinar o livro de presenças.

Devido à sua originalidade, o stand do Mobral despertou grande curiosidade entre os presentes, inclusive na ministra Esther de Figueiredo Ferraz, que ali voltou três vezes para ver o liquidificador manual e o chuveiro feito com uma lata de doce toda furada. Mostrando alternativas altamente econômicas e simples para a população de baixa renda, destacou-se muito o trabalho do Mobral, bem dentro do espírito da feira, que era o de, em nenhum momento, mostrar coisas sofisticadas. Até o robô que dava as boas-vindas aos visitantes era místico, composto de formas quadradas de ferro, com pernas feitas de molas de caminhão e braços de amortecedores de automóveis.

Cerca de 50 mil pessoas passaram pelos stands e puderam conhecer as mais variadas tecnologias: do aproveitamento de madeiras não consideradas nobres à substituição do óleo diesel pelos de soja, semente de maracujá, ou, principalmente, de babaçu; da construção de casas de madeira pré-fabricadas ao aparelho, instalado pela Embratel, que marcava o bioritmo das pessoas, fazendo previsão de acontecimentos.

A ministra Esther de Figueiredo Ferraz, em conversa com o presidente do Mobral, Claudio Moreira, e a coordenadora estadual, Natalina Ferreira da Cruz, além de pedir dados sobre os programas de Pré-Escolar, Alfabetização e Educação Integrada, elogiou o trabalho da Fundação no estado e, especialmente, o stand ali exposto, "digno de participar de qualquer exposição no País".

Várias atividades paralelas foram desenvolvidas durante a I Rontec, merecendo destaque a exposição de arte-

sanato promovida pela Secretaria de Cultura do Estado — Secet —, que contou com a participação da Comissão Municipal do Mobral em Pimenta Bueno.

Também o Circo Cultural, coordenado pela profa. Yeda Borzacov, foi um sucesso com suas apresentações de fiandeiras, exposições de quadros, concurso de animais empalhados, conjunto regional, biblioteca ambulante e exposição de fotos relativas às visitas ao estado dos presidentes Getúlio Vargas, Ernesto Geisel e João Figueiredo.

O apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq — e do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa — Cebrae — muito contribuiu para o sucesso da I Rontec, que, certamente, conseguiu atingir uma de suas metas, qual seja, a de sensibilizar empresários urbanos e rurais para a utilização de tecnologias modernas que possam aumentar a produtividade com o uso nacional dos recursos naturais.

Aproveitando sua estada em Rondônia, o presidente do Mobral, Claudio Moreira, participou de reunião na Coordenação Estadual com o presidente da Comissão Municipal de Porto Velho, Josias Alves de Araújo, a secretária-executiva da Comissão, Marinete Correa da Silva, e todos os técnicos. Na ocasião, a coordenadora Natalina Ferreira da Cruz expôs ao presidente as dificuldades que a Coordenação vem enfrentando para trabalhar num estado que recebe cerca de 10 mil novos moradores por dia. O presidente, após ouvir a explanação sobre os projetos em desenvolvimento no estado e visitar as dependências da Coordenação, prometeu voltar breve para uma visita mais longa que deverá estender-se aos municípios do interior.



Profissões: Comun quer cursos em Limoeiro

O presidente da Comissão Municipal de Limoeiro do Norte, Ceará, Francisco Irajá Pinheiro, que assumiu o cargo recentemente, pretende pôr em prática algumas idéias bastante interessantes levando em consideração as disponibilidades materiais da região, ou seja, o aproveitamento das riquezas naturais como é o caso do caju.

Segundo Irajá Pinheiro, a Comun quer partir para uma ação positiva em toda a Limoeiro do Norte. Inicialmente a idéia seria implantar um curso de profissionalização. "A população da zona rural", diz ele, "tem poucas oportunidades de participar desses cursos. Nossa intenção é fazer com que o jovem do campo possa, por exemplo, fazer um curso prático de eletricitista ou outro similar. O trabalho de pequenos técnicos é de fundamental importância para toda a comunidade".

Caju

O caju existe em grande quantidade nessa região da Chapada do Apodi. No entanto, o aproveitamento dos frutos do cajueiro não é adequado, chegando somente a ser utilizado na alimentação dos animais. É comum apenas o consumo da castanha, sendo que a polpa da fruta, muito rica em vitamina C, não é aproveitada. Segundo Irajá Pinheiro, o desperdício do caju é decorrente do desconhecimento da

população em relação ao aproveitamento total da fruta.

"O que acontece", afirma ele, "é que o povo não está preparado para tirar proveito das coisas que tem, deixando que outros, de fora, tenham lucro com o esforço daquele que plantou e colheu."

Prossegue ainda: "Nossa intenção é fazer com que o pessoal do campo saiba utilizar a castanha do caju, fazer doces variados e fabricar a cajuína — suco extraído da fruta — para seu próprio consumo."

Cursos

De acordo com o presidente da Comun, o objetivo desses cursos que a Comissão quer implantar é mostrar a importância não só do caju, como também ensinar a população a fazer suas próprias indústrias caseiras, aproveitando os recursos existentes em benefício da comunidade, proporcionando a conservação de alimentos em todas as épocas do ano. E também saber fazer uso da palha e do barro — largamente utilizados na região, embora comercializados em pequena escala. "A partir dessas pequenas iniciativas, haveria a possibilidade de melhorar a economia do município em favor de toda a comunidade", ponderou Francisco Irajá Pinheiro.

Leia neste número:

- Nova vacinação antipólio* p. 2
- Secretaria lança livros de esporte* p. 3
- Presidente assina convênio em Mato Grosso do Sul* p. 3
- Central de Medicamentos e Mobral firmam Convênio* p. 3
- Encontro de novos prefeitos* p. 4
- Serra do Talhado: Um esforço de ação comunitária* p. 6

A palavra do presidente

A comunidade está imersa numa necessidade global. Seus sentimentos não estão setorizados em termos de necessidades de educação, saúde, trabalho, informação e outras. Ocasionalmente até uma emergência leva estas pessoas a manifestarem uma demanda específica maior. Seria um grave erro se nós ficássemos tratando desta verdadeira demanda que, contudo, é apenas uma emergência mesmo, um surgimento, uma erupção, um sintoma da maior e mais ampla necessidade que é o conjunto de fatores que garantem a elevação do nível de vida e que com isto resolvem tudo, podendo até absorver o irresolvido ou o irresolúvel. Principalmente, há que cessar definitivamente com a visão menor do homem brasileiro.

Neurologicamente vulnerável, culturalmente limitado, educacionalmente transviado, socialmente minoritário, o homem brasileiro contudo fez e faz o País. E pronto.

Se as elites inteligentes são capazes de conduzir o conjunto de ação a nível de empresa, de governo e de gestão de sua pequena produção artesanal ou de microempresa, e se conseguem gerir sua pequena economia familiar, os restantes brasileiros de alguma forma fazem coisa semelhante e são eles que organizam de fato os núcleos sociais que são os pequenos núcleos multiplicados pelo seu somatório de todo o Brasil.

"Paz na terra aos homens de boa vontade". Os chamados homens de oposições, a partir de muitos pontos de poder, refletem agora sobre questões de como atuar de fato para minorar problemas. Extremistas habituais parecem um pouco mais ponderados e reflexivos. Governistas parecem redescobrir afinidades com seus críticos. Claro que persistem

bons sons de desajuste e conformismo como é próprio do homem em suas ambivalências, temores e ansiedades.

Nós, do Mobral, somos singulares e peculiares. Nosso corpo não termina em nós como pessoas, nem em nossa Instituição como pólo estimulador. Nós nos estendemos num sistema circulatório cujo capilar é o município. Nossa progressividade, nossa sensibilidade política vai ao terminal nervoso do pequeno grupo de uma comunidade qualquer destes Brasis. Nossas verdades devem admitir as verdades de todos os que nos trazem verdadeiros depoimentos sobre verdadeiras necessidades e verdadeiras contribuições nos caminhos de verdadeiras soluções.

Acreditamos que os brasileiros têm sido tímidos na resposta à mão estendida pelo presidente João Figueiredo, em termos de respostas com palavras, mas na verdade nossa sensação é de que cresce hoje uma resposta do coração, aceitando diálogos que empresários, políticos e homens de espírito público enriquecem a cada dia e que, sem dúvida, são a força que faz deste Brasil uma potência capaz de enfrentar as mudanças do mundo. Mudanças que derrubam impérios, que mudam os nomes dos países, suas línguas, credos e valores. Mas que, graças a Deus e aos brasileiros, principalmente, são praticamente os mesmos há quatro séculos.

Deus salve os brasileiros: Não como pedido de salvação.

Deus salve os brasileiros.

Como saudação a todos os que constroem este País com fraternidade possível, com trabalho bastante, com o patriótico querer pela família, pela pátria, pela liberdade, pela qualidade da vida humana.

Claudio Moreira

Mobral fala de metas no Piauí

A visita do presidente do Mobral, Claudio Moreira, a Teresina, no Piauí, teve dois aspectos importantes: o de manter contato com as autoridades educacionais no plano municipal, estadual e federal e o de dar continuidade a uma série de visitas que o presidente vem fazendo ao Nordeste a fim de estabelecer um entrosamento ainda maior entre o órgão educacional e os governos dos estados.

Na área municipal foi assinado um convênio objetivando o desenvolvimento de trabalho integrado nas áreas de intervenção do Projeto Teresina que repassará ao Mobral 56 milhões de cruzeiros. O mesmo foi assinado pelo prefeito de Teresina, Jesus Elias Tajra, na presença do coordenador Estadual do Mobral no Piauí, Pedro Vasconcelos Filho, e do coordenador do Projeto Teresina, Paulo Castelo Branco. O repasse deverá beneficiar as ações voltadas para a mobilização, educação sanitária e organização comunitária da periferia de Teresina.

Falando sobre a atividade do Mobral em 1983, o presidente Claudio Moreira falou da atuação em três frentes visando à descentralização de projetos que serão formulados com base nas realidades locais:

— A primeira, diz Claudio Moreira, será no reforço às estruturas estaduais e regionais através de recursos provenientes do Finsocial; a segunda será a elaboração de planos voltados para agilização da alfabetização de adultos integrada com as ações a nível estadual. E a terceira será a nível de órgão

central, no setor de apoio e assistência técnica aos estados.

Outro grande assunto em pauta foi a proposta de planejamento a longo prazo (até 1986) de forma a permitir uma melhor identificação das necessidades e possibilitar maior articulação com órgãos a nível local.

O governador do Estado do Piauí, Hugo Napoleão, em reunião com o presidente do Mobral, falou do grande interesse que nutre em estabelecer essa articulação com os órgãos que desenvolvem ações educativas.



Claudio Moreira no Nordeste: o entrosamento com os setores municipais, estaduais e federais de ensino.

Estiveram presentes à reunião em Teresina, além do governador do estado e do presidente, o secretário de Estado da Educação, Átila Lira, o prefeito de Teresina, Freitas Neto, o delegado do MEC no Piauí, Francisco Caminha, o assessor de Relações Públicas da Associação Piauiense de Prefeitos Municipais — APPM —, Valmir Cruz, a presidente da Comissão do Mobral de Teresina, Maria Augusta Pereira, e os coordenadores do Mobral no Piauí, Pedro Vasconcelos Filho e Maria do Socorro Souza.

COLUNA do LEITOR

"Pois nenhum jornal me deixa tão feliz, alegre, disposta como os do Mobral. Decerto porque nenhum deles traz notícias tristes, são só planos, bons exemplos, obras realizadas, etc."

Benigna Ferrero - Pinhalzinho - SC

"Moro junto com um grupo de 14 universitários que creio todos estejam interessados em estar o máximo possível por dentro do que se passa no país."

Nestes dias descobri o vosso jornal Ação Comum! Gostaria de receber uma assinatura."

Hilário Dewes - Porto Alegre - RS

"É importante a gente ser comunicador. O intuito da presente é levar ao seu conheci-

mento que o jornal faz parte de nossas vidas cotidianas, para que fiquemos mais atualizados."

Maurício D. Arnaldo - Pérola - PR

"Fico muito agradecido pela atenção de enviar-me exemplares, os quais considero de muito bom proveito cultural e informal. Sou professor da Prefeitura Municipal de Aruanã e alfabetizador do Mobral e de Educação Integrada."

Solicito continuar enviando-me sempre os exemplares, pois além de lê-los também coleciono-os."

Gilson C. Oliveira - Aruanã - GO

"Sempre gostei muito de ler vosso periódico Ação Comum, principalmente pelo grande acervo cultural que é transmitido a cada publicação. Constitui-se realmente em grande transmissor de cultura popular e embasamento democrático através da Educação. (...)

Sou um grande admirador do trabalho que o Mobral realiza a nível nacional e qualquer meio de informação que venha do Mobral gostaria de ser avisado para também participar."

Aginaldo P. Miguel - Assis - SP

Nova vacinação antipólio

O Mobral participará mais uma vez do trabalho realizado pelo Ministério da Saúde, no que diz respeito à vacinação contra a Paralisia Infantil a nível estadual e municipal. O Ministério dispõe de 40 milhões de doses de vacina antipólio para serem utilizadas nos dias de vacinação — 11 de junho e 13 de agosto.

A forma concreta de participação do Mobral é a mobilização e divulgação da importância do controle epidemiológico através de uma abordagem educativa e preventiva nos Programas do Mobral.

Seria oportuno orientar os monitores do pré-escolar, alfabetizadores,

agentes, supervisores sobre o assunto que deverá ser abordado com ênfase nas semanas que precedem o início da vacinação.

Quanto à operacionalização, o Ministério da Saúde solicitou às instituições envolvidas na Campanha procurassem manter as mesmas equipes, o mesmo número de postos, o mesmo espaço físico, objetivando facilitar a realização da vacinação. Torna-se importante enfatizar que as articulações com as Secretarias e Postos de Saúde devem continuar sendo dinamizadas, favorecendo a integração entre todos aqueles que cooperam com o Ministério.

MEC dispõe sobre a Cruz do Mérito da Educação Moral e Cívica

Através da Portaria nº 143, de 14 de abril de 1983, o ministro de Estado da Educação e Cultura resolve que a Cruz do Mérito da Educação Moral e Cívica será conferida, mediante indicação da Comissão Nacional de Moral e Civismo - CNMC -, a personalidades e entidades, nacionais e estrangeiras, que se salientarem por meritórios serviços prestados à educação Moral e Cívica.

Anualmente serão agraciados, no máximo, 5 (cinco) personalidades ou entidades brasileiras que passarão a integrar o quadro ordinário, que dispõe

de 100 vagas. As personalidades ou entidades estrangeiras que eventualmente façam jus a essa distinção serão admitidas sem limitação de número e integração ao Quadro Especial.

Os Conselheiros, integrantes ou nomeados para a Comissão Nacional de Moral e Civismo serão agraciados, ex-officio, com a Cruz do Mérito da Educação Moral e Cívica, na primeira entrega oficial da mencionada honrificação, a efetuar-se em sessão solene, em 12 de setembro, data em que se comemora a criação da Comissão Nacional de Moral e Civismo.



O JORBRAL - Recreio - MG - n.ºs 35 e 36. INFORMATIVO CULTURAL Perilo de Oliveira - n.ºs 12 e 13. POCULT BADAROENSE - mar. 83. O INFORMATIVO - Coest RO - ano II - n.º 9 - fev. 83. ESPELHO - Ji-Paraná - RO - n.º 7. CULTURAL - Santa Maria - ano IV - n.º 40. TRIBUNA DO MOBRLAL - Imbuia - SC - ano I - n.º 7. JORMOBRLAL - São Francisco do Conde - BA - ano III - n.º 14. INFORMATIVO ALFREENSE - Alfredo Wagner - SC - n.º 3. JORNAL MOBRLAL - Abaetetuba - PA.

AÇÃO COMUM

Editado pelo Departamento de Comunicação - DECOM, do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral, Rua Voluntários da Pátria, 53 - Botafogo - Rio de Janeiro - CEP 22270.

Presidente
Claudio Moreira

Jornalista Responsável
Everardo Wilson de Lima Pinho
- registro profissional
n.º 11.494 (RJ)

Produção Editorial
DECOM/DICEP
Fotos/DICEP

Tiragem desta edição: 150.000 exemplares

O jornal Ação Comum está sendo distribuído pela firma Distribuidora Fernando Chinaglia S.A.
No caso de qualquer irregularidade no recebimento solicitamos comunicar à redação, Rua Voluntários da Pátria, n.º 53 - Botafogo - CEP 22279 - RJ.

Novas ações do Mobral no Ceará

O Governo do Estado do Ceará e o Mobral, em ação conjunta, vão executar um projeto-piloto de atendimento à criança pré-adolescente fora da escola na faixa etária de 9 a 14 anos.

O projeto-piloto será desenvolvido no Município de Fortaleza, em caráter experimental, com a duração de 10 meses, atendendo a 20.400 crianças. A participação da Fundação Mobral deve-se à solicitação da Secretaria de Educação do Ceará e Secretaria de Educação do Município de Fortaleza e será executada pela Coordenação Estadual do Ceará e pela Delegacia Regional do Ministério da Educação.

Finep

O Projeto de Atendimento Adicional à Faixa Etária de 9 a 14 Anos Fora da Escola foi levado ao governador, que agora participará das negociações junto à Finep — Financiadora de Estudos e Projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Quando aprovado pela Finep, além dos recursos então liberados, a Fundação Mobral, além de outros apoios previstos no programa, participará financeiramente com uma contrapartida de até Cr\$ 50 milhões.

O projeto será executado durante o ano letivo de 1983, devendo atingir 20.400 de um total de 102 mil crianças e pré-adolescentes fora da escola. Os 81.600 restantes serão atendidos no prazo de quatro anos, como prevê a proposta original que foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação.

Secretaria lança livros de esporte

A ministra Esther de Figueiredo Ferraz presidiu em Brasília o lançamento dos livros *Fundamentos do Esporte para Todos* e *Teoria e prática do Esporte para Todos*, editados pela Secretaria de Educação Física e Desportos. Os dois livros visam à divulgação do Programa Esporte para Todos, além de estimular a participação das comunidades e de professores ligados à Educação Física e Desportos.

A ministra Esther de Figueiredo Ferraz, em mensagem para o Programa de Difusão do Esporte para Todos, acentuou que "parece-nos interessante salientar que nessa matéria, como praticamente em todas as demais, o Ministério da Educação e Cultura coloca-se, através de sua Secretaria de Educação Física e Desportos, numa posição altamente descentralizadora:

Presidente assina convênio em Mato Grosso do Sul

O presidente do Mobral, Claudio Moreira, e o governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Dr. Wilson Barbosa Martins, assinaram um convênio que tem por objetivo a ação conjunta do Mobral e da Secretaria Estadual de Educação no que se refere ao desenvolvimento dos diversos Projetos e Atividades do Mobral naquele estado.

A assinatura do referido convênio deu-se por ocasião da visita do presidente do Mobral ao Estado do Mato Grosso do Sul, onde cumpriu uma vastíssima agenda de compromissos. Claudio Moreira, em seu primeiro dia em Campo Grande, reuniu-se na Coordenação Estadual do Mobral com a Administração, Equipe Técnica e supervisores de Área, quando foi examinada a situação do Mobral na capital e no estado. A seguir, deu uma entrevista coletiva à imprensa em que frisou que, apesar de a situação de Mato Grosso do Sul ser boa em termos de alfabetização e pré-escolar, ele espera, com o apoio do governador e dos prefeitos dos 64 municípios do estado, melhorar a atuação do Mobral, sempre na linha de descentralização e apoio à municipalidade.

O presidente, acompanhado pelo prof. Orlando Mongelli, coordenador do Mobral em MS, visitou ainda a prefeita de Campo Grande, Dra. Nelly Bacha, os Poderes Legislativos Municipal e Estadual, a Delegacia Regional do MEC, reunindo-se, ainda, com as autoridades da área de Educação e Desenvolvimento Social, visando a um trabalho conjunto.

O ponto culminante da visita a Mato Grosso do Sul aconteceu no



O presidente Claudio Moreira, o coordenador de Mato Grosso Sul, prof. Orlando Mongelli e o chefe do Depla, Claudio Saraiva na Coordenação/MS.

Município de São Gabriel D'Oeste, onde o presidente foi recebido e ovacionado por cerca de 100 crianças da Rede Estadual do Ensino e do Pré-Escolar do Mobral. As crianças agitavam bandeiras e entoavam cantigas de roda, enquanto o presidente era cumprimentado pelas autoridades locais e de toda a Região Norte.

Em seguida, o prefeito Roberto Emiliani pediu que todas as autoridades e a imprensa entrassem em seu gabinete onde Claudio Moreira teve uma rápida explicação a respeito da situação sócio-econômica de São Gabriel D'Oeste, suas potencialidades e proposta de governo.

Posteriormente, Claudio Moreira visitou núcleos do pré-escolar no bairro de Jardim Gramado e logo após inau-

gurou um Posto do Mobral, quando entregou à comunidade um projetor de cinema. No auditório de Centro Cultural, houve uma reunião de todos os prefeitos da Região Norte de Mato Grosso do Sul, onde foi discutida a situação do Mobral naqueles municípios. Encerrando a visita, apresentaram-se a todo o público presente a Minimobralteca Tuiuiú do Pantanal e o grupo de teatro amador Ataco, do Município de Corguinho. Durante o churrasco de despedida houve um show com os Katireiros de Pedro Gomes e o grupo folclórico Invernada de Santa Maria.

O presidente do Mobral viajou acompanhado pelo chefe do Depla, Claudio Saraiva, e pelo chefe do Decom, Wilson Pinho.

Secretaria de Cultura do MEC entrega monumentos em Recife

O secretário de Cultura do MEC, Marcos Vinícius Vilaça, presidiu, no Recife, a cerimônia de devolução da Igreja do Divino Espírito Santo e da Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento de Santo Antonio, restauradas pela Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e pela Fundação Nacional Pró-Memória. Da solenidade fizeram parte visitas às obras restauradas, descerramento de placas alusivas aos eventos e missa festiva com a presença de autoridades e convidados especiais.

Um dos templos de maior beleza arquitetônica do Recife, a Matriz do Santíssimo Sacramento, localizada no bairro de Santo Antônio, teve sua recuperação iniciada em 1975. As obras abrangeram diversas dependências da igreja, como nave, capela-mor, galeias e consistórios. Foram substituídos 50% do madeiramento e cerca de 60% do entelhamento. Além de reformas nos forros, os alto-relevos ali existentes voltaram ao seu aspecto original. Cuidados especiais mereceu a remoção de um medalhão localizado na parte central do forro, dourado e raído, medindo 8,50 por 6,50m. Todo o sistema elétrico do monumento foi reformado e o templo ganhou, também, um serviço de amplificação de som,

além de outros melhoramentos.

Data de 1742 a idéia de construção da Igreja de Santo Antonio, que só foi concluída em 1790, ali se instalando no ano seguinte a Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento.

Já a Igreja do Divino Espírito Santo, localizada também no bairro de Santo Antônio, é um dos templos de mais movimentada história entre os mais antigos do Recife. Ali existiu um templo calvinista construído pelos franceses em 1642. Em 1655, depois de recebida ordem régia de D. João IV, os jesuítas instalaram seu colégio e a igreja no mesmo local do templo francês. Retirados os jesuítas, a igreja foi entregue à Irmandade de São João Batista dos Militares. Depois foi abandonada e serviu de casa de vacina, escola pública e sede de representações teatrais. Tombada pelo Patrimônio Histórico em 1972, suas obras de restauração tiveram início em 1975. Entre as reformas realizadas destacam-se a construção de uma estrutura de concreto armado para a cobertura da nave, renovação do revestimento interno e externo do templo, revisão da estrutura de madeira, remoção de pintura, assentamento de novos vidros, melhoramento nos forros e implantação de reinstalação de nova aparelhagem elétrica.

Central de Medicamentos e Mobral firmam Convênio

No mês passado a Fundação Mobral e a Central de Medicamentos — Ceme — firmaram um convênio com o objetivo de estabelecer colaboração mútua entre os dois órgãos, visando ao atendimento das necessidades básicas de saúde da população de baixa renda.

Estiveram presentes ao ato de assinatura os Srs. Claudio Moreira e Fernando Paulo G. de Castro, respecti-

vamente presidente do Mobral e chefe de Gabinete, em Brasília.

Representando a Ceme compareceram o presidente do órgão, Dr. João Felício Scadna, e o coordenador da Assessoria de Comunicação Social, Dr. Samir Suaiden.

As ações decorrentes da celebração do convênio serão objeto de projetos específicos a serem divulgados pelo Mobral junto às suas Coordena-

ções estaduais e territoriais.

Compete ainda ao Mobral: divulgar, através de seus postos, comissões municipais, agentes, sistema de difusão e veículos de comunicação em geral, as atividades a serem desenvolvidas de acordo com o Programa de Assistência Farmacêutica Governamental; capacitar os recursos humanos envolvidos nas tarefas e imprimir material didático de apoio.

Quanto à Ceme, deverá envolver os organismos locais da área de saúde ligados a ela, repassar recursos financeiros ao Mobral e prestar assistência farmacêutica, mediante projetos específicos, à clientela dos programas do Mobral.

Através de um relatório semestral, as duas entidades apresentarão o desenvolvimento das tarefas executadas a nível nacional.



A Coordenadora Estadual do Mobral do Maranhão, Maria da Graça de Oliveira, para um auditório repleto: A educação é tarefa de todos.

Vamos trabalhar juntos

Sob este lema transcorreu em 12 de abril último o VI Seminário de Prefeitos maranhenses, promovido pelo Mobral em São Luís.

Cerca de 120 prefeitos se reuniram no auditório do Sesi para discutir os programas da Fundação Mobral e suas formas de implantação no estado.

Na abertura do Encontro foi lida a mensagem enviada pelo presidente da Fundação, Dr. Claudio Moreira, em que ele, além de desejar pleno êxito aos novos prefeitos no cumprimento de suas atribuições, coloca à disposição deles todos os programas e projetos do Mobral. Ressaltou também a importância das Comissões Municipais como célula básica de todo trabalho a ser desenvolvido, reafirmando que ao coordenador estadual compete fornecer subsídios, apoio, esclarecimentos necessários à implementação de projetos nos municípios.

Dirigindo-se aos prefeitos e dando-lhes as boas-vindas, a coordenadora estadual do Mobral, Maria da Graça Silva de Oliveira, destacou a importância do compromisso com a educação dos menos favorecidos, frisando reiteradas vezes que a educação não é trabalho de um só. É tarefa de todos. É o compromisso de um povo consigo mesmo. E que esse povo, ao eleger seus governantes, acredita, confia e, sobretudo, espera que eles cumpram sua missão.

Representando o governador do estado, Luiz Rocha, falou a profa. Leda Tajra, secretária estadual de educação, fazendo questão de ressaltar que era com grande otimismo e esperança que participava do Encontro.

Apoiada em dados do último censo, fez um breve relato da situação educacional no estado e justificou a opção do atual governo em dar total prioridade à educação das crianças na faixa dos 7 aos 14 anos, hoje um total de quase meio milhão fora do processo educativo.

O alcance dessa meta prioritária para a profa. Leda Tajra deve conjugar dois fatores: aumento de matrículas e garantia de qualidade.

"Crescer com qualidade" é sua meta primordial. E esse crescimento só se efetivará através de uma intensa conjugação de esforços; entre a Secretaria e os municípios, entre ela e o Mobral. Segundo a professora, o Mobral é instrumento poderosíssimo na busca de uma educação mais coerente, mais adaptada à realidade social do Maranhão.

"É preciso trabalhar com bastante empenho, competência e muita criatividade", prosseguiu.

Várias outras autoridades participaram do Seminário, entre as quais o prefeito de São Luís, Mauro Fecury; o presidente da Assembléia Legislativa, Celso Coutinho; o secretário de Saúde, Luiz Gonzaga Martins; e o secretário de Cultura, Joaquim Sales de Oliveira Stapany. Colaborou também para a realização do evento a técnica do Mobral Central, Maria de Lourdes Araujo.

Os prefeitos presentes ao Encontro também tiveram oportunidade de falar, exprimindo seus anseios, mostrando entusiasmo, revelando esperança e otimismo com relação ao trabalho integrado com o Mobral.

"Espero que esse estímulo dado através deste encontro não fique só em palavras, pois no meu município o Mobral terá todo o apoio de nossa administração", disse o prefeito de Carutapera, Adilson Dantas Dourado.

"Sem o apoio do Mobral nossas ações andarão com dificuldade", afirmava o prefeito de Codó, Antonio Joaquim Araújo Filho.

Para a maioria dos prefeitos, o Encontro foi excelente oportunidade para conhecer melhor os programas e projetos do Mobral e a importância fundamental de seus municípios na sua execução.

O prefeito de Carolina, Itibiré Benjamim Barbosa Jucá, no entanto, é o mais familiarizado com a Fundação, pois durante dois anos foi presidente da Comissão do Mobral em seu município.

"Na capital do estado", diz a presidente da Comissão, Paula M. Costa, "o trabalho é muito facilitado graças à eficiente atuação das associações de moradores, que, indicando local e monitoras, possibilitam a abertura sempre crescente de salas de aula".

Considerou muito importante a realização do Seminário, que dá aos prefeitos o embasamento necessário para que apoiem as comissões nos seus municípios.

O prefeito de Icatu, José Maria Matos, o mais jovem dos novos prefeitos maranhenses, afirmou: "Não mediremos esforços para desenvolver a educação. A responsabilidade é muito grande, mas tenho muita coisa na cabeça para ser posta para fora."

Alfredo F. Costa, do Município de Dom Pedro, fez questão de citar a Ivanilde, pessoa muito capaz, dedicadíssima que trabalha para o Mobral em seu município.

"Trabalhar juntos para diminuir a tristeza educacional do nosso estado", meta proposta pela secretária de Educação, Leda Tajra, pode servir de diretriz para todas as Unidades da Federação, para cada município brasileiro.

Encontro de n

Como vem acontecendo em vários estados brasileiros, os Seminários de Novos Prefeitos têm reunido líderes municipais para discutir problemas nas áreas de educação, saúde, trabalho e promoção social.



Professor Pedro Vasconcelos à esquerda, com o Secretário de Educação do Estado.

Meta é municipalizar

Em maio último, no Centro de Convenções do Estado do Piauí, realizou-se o III Seminário de Prefeitos e Vereadores.

Representantes de todos os municípios do estado participaram do evento, uma promoção conjunta do Ministério do Interior, da Secretaria da Articulação dos Estados e Municípios — Sarem —, do Instituto de Planejamento e Administração Municipal — Ipam — e da Associação Piauiense de Prefeitos Municipais — APPM.

A abertura do Encontro foi feita pelo vice-governador José Raimundo Medeiros, que, na ocasião, representando o governador Hugo Napoleão, afirmou que os prefeitos merecem todo o respeito do governo e os convidou a seguirem os governadores do Nordeste, que lutarão por melhores dias para sua região. Fez questão, ainda, de ressaltar a importância do Seminário e o papel do prefeito como representante de sua comunidade. "Não se pode resolver o problema da cidade sem que o problema do campo seja resolvido", prosseguiu Medeiros.

Salientou que os prefeitos e vereadores "trazem sua experiência para o plenário. Vão também ensinar. Trazem a experiência e talvez promovam correções de rumos de algumas estratégias que estão sendo desenvolvidas pelos governos federal e estadual, porque o prefeito menos letrado do Piauí é o homem que tem uma experiência. É o homem que pode, de certo modo, convencer a comunidade do interesse em trabalhar pelo seu município e sensibilizá-la. Porque trabalhou e foi eleito pelo voto livre de seus munícipes".

À solenidade de abertura do Seminário estiveram presentes o prefeito de Teresina, Antônio Freitas Neto; o comandante da Guarnição Federal de Te-

resina, coronel Edson Prata Crisóstomo; secretários de Estado, diretores e técnicos de órgãos do Governo Federal e do Estadual; o coordenador do Mobral no estado, prof. Pedro Vasconcelos Filho; e técnicos do Mobral.

O Encontro, de um lado, mostrou a grande preocupação de todos com os problemas existentes; de outro, revelou um profundo sentimento de responsabilidade e zelo com a coisa pública por parte desses líderes municipais, que buscam encontrar saídas para os grandes dramas que enfrentam e que, com recursos próprios, não são capazes de superar.

A realização desse tipo de evento tem um mérito todo especial, não só por causa da oportunidade que oferece de troca de experiências, mas, especialmente, por sua abrangência envolvendo todos os municípios.

Paralelamente ocorreu um encontro de primeiras damas com a primeira dama do estado, Tânia Napoleão, onde houve ampla discussão sobre os programas de administração, a participação da mulher na administração e, sobretudo, a formação de grupos de voluntários para atuação junto às comunidades mais carentes.

O Seminário, que durou três dias, contou ainda com palestras dos secretários da Educação, Átila Liara, do Planejamento, Hélio Matos, de Agricultura, Antônio Wall, além de representantes do Ministério da Agricultura e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Incra.

O secretário Átila Lira destacou, em sua fala, a prioridade a ser dada ao ensino de 1º grau e ao desenvolvimento de um trabalho voltado para a municipalização, ou seja, a transferência para os municípios de competências antes mantidas pelo estado.

Esta é, segundo ele, uma tendência irreversível, dentro da linha de descentralização que vem sendo preconizada pelo Governo Federal.

vos prefeitos

Comun: começo de tudo

Num encontro que contou com a presença do prefeito de Recife, Joaquim de Freitas Cavalcanti, e do secretário de Educação do Município, Humberto Vasconcelos, reuniram-se no auditório do edifício-sede da Prefeitura Municipal, no mês de abril, os prefeitos pernambucanos e os presidentes das Comissões Municipais do Estado.

A coordenadora do Mobral em Pernambuco, Zulmira Maria de Carvalho, falou, na abertura do evento, sobre as diretrizes da Fundação para o corrente ano e também sobre as estratégias a serem adotadas para que a Coordenação atinja seus objetivos.

Em sua palestra a profa. Zulmira ressaltou que é importante manter um equilíbrio entre o Pré-Escolar e os demais programas da Instituição, tendo sempre em mente que os adultos constituem "o cerne do objetivo do Mobral".

Em seguida fez uma breve explanação sobre a estrutura do órgão, falando sobre os seus três níveis de atuação: Mobral Central, Coordenações Estaduais e Comissões Municipais. Enfatizando o caráter normativo das Coordenações, explicou que a elas compete orientar, supervisionar, capacitar, planejar e coordenar.

Nos municípios é que estão os órgãos executivos, ali é que se dá a ação, que se desenvolvem os projetos. Segundo Zulmira, o termo "célula municipal" é muito feliz, pois célula é, realmente, o começo de tudo.

Sendo as Comissões Municipais as responsáveis diretas pelos programas do Mobral, é fundamental que elas se formem com pessoas que de fato abracem o Mobral, comunguem com o Movimento.

Nada foi esquecido nessa palestra de abertura: os programas, os recursos, humanos e financeiros, a rede de supervisão, hoje ainda insuficiente para os 167 municípios pernambucanos. Daí, a grande importância de uma Comissão Municipal atuante e, importantíssimo, de uma comunidade que participe de fato.

Terminou discorrendo sobre a importância do planejamento, etapa imprescindível, não só porque retrata a realidade do município como apronta os caminhos a serem seguidos. Só um planejamento bem-feito permitirá o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.

O prefeito Joaquim de F. Cavalcanti deu ênfase especial à integração entre o Governo Municipal e o Mobral.

Considerando o analfabetismo verdadeira chaga, afirmou que só o trabalho conjunto pode combatê-la.

É um trabalho para um movimento nacional de conscientização de todos, donde considerar essencial o trabalho com a comunidade, especialmente o que vem sendo desenvolvido pelo Mobral.

Um protocolo de intenções foi assinado entre o Mobral e a Prefeitura de Recife visando à execução de programas.

Debates com prefeitos da região metropolitana e das zonas da mata, do agreste e do sertão deram a todos uma visão mais concreta do contexto educacional do estado, possibilitando maior segurança na busca de caminhos mais eficientes para o atendimento educativo aos municípios pernambucanos.



Ausência das chuvas: uma preocupação constante para os prefeitos da grande Natal, regiões Agreste, do Trairi e Mato Grande.

Educação foi o tema

Distribuídos nas cidades de Currais Novos, Martins, Moçoró e Natal, 151 municípios do Rio Grande do Norte participaram do II Encontro de Prefeitos do Interior.

Luiz Eduardo Carneiro Costa, representante do MEC, apresentou projetos de natureza educacional, desenvolvidos através de experiências municipais.

A ministra da Educação e Cultura Esther de Figueiredo Ferraz levou mensagem gravada em vídeo-teipe aos novos prefeitos. Em seguida, foi conhecido o documento básico tratando dos compromissos municipais com a educação, acompanhado de um questionário destinado à avaliação pelos novos prefeitos.

A ausência de chuvas e o Programa de Emergência foram enfatizados pelos presentes durante o Encontro que reuniu prefeitos da grande Natal, regiões Agreste, Trairi e Mato Grande.

O tema Educação foi fartamente abordado pelo secretário de Educação e Cultura do Estado, Genival Josué Batista. Para ele, o seminário representa o questionamento dos problemas do ensino no Rio Grande do Norte:

— Vamos tratar da educação com a energia que nela existe e o carinho que ela merece, disse ele.

Defendeu uma mudança de mentalidade de todos — "Sobretudo das lideranças políticas" — para enfrentar o grande desafio que é o ensino nos dias de hoje. Contra escolas sofisticadas em prédios suntuosos, afirmou o secretário: "Educação se faz com inteligência e uma biblioteca rodeada de salas de aula".

O II Encontro de Prefeitos do Interior, além de órgãos do governo federal e estadual, contou com a participação da coordenadora estadual do Mobral no Rio Grande do Norte, Maria Lucia Marques.

O Mobral montou stands nos municípios onde ocorreu o evento, mostrou filmes e distribuiu material estatístico sobre a região.

O Encontro foi encerrado no auditório do Sesc pelo governador José Agripino.



O prefeito de Recife, Joaquim de F. Cavalcanti assinou o protocolo de intenções entre Mobral e prefeitura. Na foto, com a coord. Zulmira de Carvalho e o Sec. de Educação do Município Humberto Vasconcelos.

Ênfase ao 1º grau

Considerando um desafio a tarefa de administrar o estado e da mesma forma dirigir os municípios, o governador Gilberto Mestrinho conclamou os prefeitos eleitos a exercitarem a vivência do interior para que, tirando as riquezas e os recursos da própria região, desenvolvam o Amazonas e dêem felicidade ao povo.

Mestrinho falou durante 30 minutos ao abrir o I Seminário de Novos Prefeitos, dia 25 de abril, em Manaus. O Seminário foi realizado sob o patrocínio da Secretaria de Articulação dos Estados e Municípios — Sarem —, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República — Seplan — e do Ministério do Interior.

Educação

Na parte concernente à educação, os prefeitos e autoridades presentes ouviram a mensagem da ministra da Educação e Cultura, Esther de Figueiredo Ferraz, gravada em vídeo-teipe, um informativo sobre os programas do MEC (Seps, Mobral e Inae), e tomaram conhecimento de experiências educacionais de iniciativa municipal, em teipe contendo depoimento da secretária do Seps, profa. Ana Bernardes da Silva.

A secretária estadual de Educação, Freida Bitencourt, em sua palestra propôs a melhoria da qualidade de ensino para a restauração do novo Amazonas, dando prioridade ao ensino do 1º grau, e sugeriu um novo calendário escolar para o interior, tendo

como ponto básico a soberania dos rios (cheias e vazantes), além da reimplantação da cartilha amazônica na alfabetização.

Prefeitos e entidades

Educação, Saúde e Recursos foram os tópicos apontados como os de maior necessidade pelos prefeitos da maioria dos municípios do estado. Os prefeitos eleitos fizeram questão de enfatizar que a carência de recursos prejudica sensivelmente a proposição de um programa substancial tanto no que diz respeito à saúde, quanto à educação.

Durante os quatro dias do I Seminário de Novos Prefeitos foram conhecidos pelo plenário os programas de diversas entidades presentes para a Região Amazônica. Entre elas os ministérios da Agricultura, do Interior e da Previdência Social, o Incra e o Emfa.

Todas as sessões foram complementadas por debates entre os novos prefeitos e as autoridades, quando foram discutidas diversas situações municipais e aspirações dos novos prefeitos quanto à realidade de seus municípios.

Dentre os assuntos apresentados em plenário, suscitou grande interesse a proposta da Secretaria do Interior e de Justiça, quanto à criação de Associações Microrregionais de Municípios e Interiorização de Assistência Judiciária Gratuita, de acordo com todos os presentes, hoje tão necessária quanto à assistência médica e educacional.

O Seminário foi encerrado com a presença do governador em exercício, Manoel Ribeiro.

Serra do Talhado

A



O cactus, uma constante na paisagem da Serra.



As mulheres se dedicam à cerâmica, arte transmitida de geração a geração.



Serra do Talhado, na Paraíba, é mais um exemplo de como a vontade do homem consegue ser mais forte do que as dificuldades que ele tem que enfrentar.

Batizada pelo negro José Bento Carneiro, fugido dos caçadores de escravos do Piauí, Zé Bento deu origem a uma comunidade pobre com características mais pacíficas, ao contrário da comunidade vizinha de Livramento, fundada por um grupo de negros guerreiros — os Patrícios.

Dentro ainda da vertente histórica, Zé Bento casou-se com Conceição Cecília, cabocla de olhos claros. Na Serra encontraram o barro vermelho e mole, matéria-prima que daria forma à expressão artística de seu povo, na concepção de objetos de barro que depois de comercializados renderiam o necessário para a subsistência dos seus habitantes.

A Serra do Talhado despertou a curiosidade e, conseqüentemente, a pesquisa por parte de antropólogos, como Josefa Salete Barbosa Cavalcanti, e professores universitários, como Clésio S. Ferreira, redator da Divisão de Editoração do MEC. Fez surgir também um marco na história do cinema brasileiro no estudo sócio-antropológico da comunidade: *Aruanda*, documentário brasileiro, realizado em 1960 por Linduarte Noronha e conhecido em diversos países europeus a partir de 1968, quando a exibição do filme em festivais de cinema despertou um interesse inusitado junto à intelectualidade européia.

O diagnóstico

Em 1980, fez-se necessária a aplicação de um pré-diagnóstico na Serra do Talhado por parte da Coordenação Estadual do Mobral. As primeiras equipes da Coest/PB subiram a serra, e a comunidade as recebeu com desconfiança, mas pouco a pouco começou a colaborar com os visitantes.

A primeira providência dos agentes foi pedir a um padre que rezasse uma missa. Depois da missa foram realizados casamentos e batizados.

Os encarregados do diagnóstico constataram que a comunidade do Talhado vivia em condições subumanas. Suas casas eram pequenas, com apenas dois ou três cômodos, feitos de taipa, cobertos por telhas, sem nenhum conforto.

O estado físico da população apresentava um aspecto doentio, sobressaindo a palidez, os dentes estragados e os cabelos secos. A gripe consumia a maioria das pessoas. A avitaminose provocava problemas na coluna, reumatismo e dor de cabeça. As mulheres apresentavam complicações ginecoló-

gicas que normalmente surgiam após o parto. As crianças não tinham qualquer assistência médica, e o índice de mortalidade infantil era bastante alto: em cada prole de 12 filhos, quatro a seis morriam entre o nascimento e o quinto mês de vida. Em seu próprio linguajar eles diziam que "as crianças morriam de gasto"; na realidade, conseqüência da desidratação, alimentação inadequada e falta de um mínimo de noções de higiene. Curiosamente, como constatou o diagnóstico, não havia disseminação de sarampo, catapora, caxumba e outras doenças tão comuns na faixa etária dos cinco aos nove anos. Finalmente o diagnóstico mostrou um alto índice de verminose.

Aos poucos, a equipe foi ganhando adeptos locais. Um antigo posto de educação foi reativado, e os alunos começaram a voltar. Reuniões com a comunidade foram realizadas, mostrando a importância da família e do trabalho comunitário.

Com a reativação do Posto foram iniciados os trabalhos de educação sanitária: um monitor era treinado e depois fazia o repasse de instruções para a comunidade. Vencida a timidez inicial, a população participava das reuniões registrando suas prioridades, discutindo seus problemas e manifestando sua vontade em ajudar.

Os principais objetivos a serem alcançados foram os seguintes:

- 1 - Necessidade de um poço ou barragem para a conservação da água, bastante escassa na região devido às constantes secas.
- 2 - Construção de um galpão onde as mulheres pudessem desenvolver seus trabalhos com o barro.
- 3 - Construção de fossas nas casas.
- 4 - Construção de uma farmácia que, ao mesmo tempo, servisse de um miniposto de emergência.
- 5 - Construção de um cemitério.
- 6 - Solução para problemas de energia elétrica e instalação de uma rede telefônica.

Classes de alfabetização funcional foram logo instaladas, e o trabalho, iniciado. Mesmo com a falta de recursos materiais, os alunos assistiam às aulas sentados em tamboretas, bancos improvisados e até mesmo no chão.

Outras entidades foram importantes para o reforço do trabalho do Mobral: o Projeto Sertanejo, Febema, Sucam, Prefeitura Municipal de Santa Luzia, Regimento do Exército, sediado na Região, e a Emater.

A grande conquista do Mobral, no entanto, foi o início de um processo de ação comunitária congregando os habitantes da Serra, homens, mulheres e crianças, todos eles debatendo e levantando questões para os problemas da comunidade.

Soluções

Uma das primeiras providências da Coest foi iniciar a construção da barragem em terreno cedido por Sebastião Brás dos Santos e sua mulher, Joana Carneiro dos Santos, numa prova eminente de cooperação comunitária.

A barragem, ainda em sua fase inicial, necessitando de aperfeiçoamento, veio minimizar o problema da água. A água estocada facilitou o trabalho mais constante das mulheres na fabricação de cerâmica, arte transmitida na Serra, de geração em geração. Os potes, jarras e panelas foram tomando contornos mais definitivos e perfeitos.

A comercialização do produto também sofreu uma expansão mais equilibrada, "de dentro para fora", descendo até as feiras do Município de Santa Luzia, com mais assiduidade, o que proporcionou uma melhoria na renda familiar.

O miniposto de emergência foi construído, e uma enfermeira foi posta à disposição da comunidade. Além disso, foram feitos contatos com a municipalidade de Santa Luzia para o atendimento das prioridades restantes.

Ainda falta muito para que a Serra do Talhado possa ser uma comunidade perfeita, mas a semente da conscientização no que diz respeito à ação comunitária já foi lançada, e sua forma de atuação tende a desenvolver-se cada vez mais depressa. A população se agrega não só em épocas festivas e nos fins de semana para a realização de jogos de futebol e forrós noturnos, mas também em reuniões, realizadas constantemente, entre a população e as equipes da Coordenação com vistas à discussão, cada vez mais intensa, de seus problemas e de suas necessidades mais prementes.

Damiana

Uma das personagens mais expressivas na ação que o Mobral desenvolveu na Serra do Talhado é Damiana, a supervisora de Área, cujo esforço vem demonstrar a importância do supervisor no trabalho que o Mobral realiza nos quatro cantos do País.

Em depoimento a técnicos do Mobral, Damiana acentua que um dos problemas que se tem na Serra é o de recursos humanos, o que impede a continuidade do trabalho. "Disponho", diz ela, "de Manuel Divalcir, filho de Seu Sebastião, que tem o primeiro grau completo, e de Lúcia, que foi alfabetizada por Divalcir".

Manuel Divalcir ficou encarregado do Programa de Alfabetização Funcio-



nal e do Programa de Educação Sanitária, atividade pioneira do Mobral na Serra do Talhado, e Lúcia responde pelo Pré-Escolar, ainda dentro de um sistema não-convencional.

Disse Damiana que "à medida que se subia a Serra trazíamos tinta, cola e papel e fazíamos orientação à Lúcia para que ela desse continuidade ao trabalho na ausência da gente. Posteriormente é que Lúcia foi realmente treinada".

"Em seguida", continuou Damiana, "foi instalada a Educação de Adultos, que já havia antes de nós subirmos aqui, mas de maneira esporádica. Além disso, começamos a desenvolver outras atividades. Trouxemos sementes para fazer plantio, inclusive a Emater ajudou muito nesse sentido. A mãe de Lúcia, D. Jovelina, é que faz esse trabalho que vem subsidiar a merenda".

"A seguir", declarou Damiana, "pensou-se em trazer um Projeto de Profissionalização, onde fosse aperfeiçoado o trabalho de cerâmica. Elas fazem um trabalho muito perfeito, mas não têm uma certa criatividade para variar o tipo de cerâmica. Seria preciso que subisse alguém para dar essa orientação, mas até hoje não encontramos ninguém, dado o difícil acesso à Serra".

Damiana contou que no início do diagnóstico os habitantes do Talhado não acreditavam muito no Mobral e diziam "que alguém ia lá, o pessoal dizia que estava cansado de responder papel, diziam que vão me trazer alguma coisa e até hoje não me aparecem".

Damiana acha que "o Mobral deve montar um projeto especial para dar uma assistência mais específica, mais direta e mais efetiva ao Talhado. O Mobral, assim, teria mais resultado porque o trabalho não foi muito seqüenciado, ficou solto, pela própria dificuldade em se subir a Serra".

Em determinado trecho de seu depoimento, declara Damiana que "a gente se chateia de sempre pedir ao prefeito de Santa Luzia um carro. O ano passado, um carro era 3.500 cruzeiros para vir, deixar e voltar".

Damiana, entretanto, diz que "houve muita mudança no Talhado porque não se fizeram promessas: Nós vamos tentar junto com vocês melhorar o padrão de vida, mas isso vai ser a longo prazo. Nós vamos tentar juntos descobrir a melhor maneira e isso vai depender se vocês nos falarem a verdade, contarem como é a vida de vocês. O certo é que hoje esse povo é mais acreditado. Ele acredita muito na gente, muitas coisas mudaram em relação à maneira de comportamento. Quando nós chegamos aqui, as crianças se afastavam. A gente convocava o povo para uma reunião e ninguém aparecia. Mas hoje, se a gente ficar por aqui e disser assim: há uma reunião às três horas, vem gente e você conversa e não se cansa".

Damiana frisou que "foi durante um período longo de seca que os habitantes do Talhado solicitaram uma solução para o problema da água: Foi quando surgiu a idéia da construção da barragem, que ainda não está pronta, mas mesmo assim o povo pode usufruir da água".

Damiana revela, ainda, que "o povo do Talhado, embora fizesse parte de uma só família, era um povo individualista. O Mobral conseguiu mudar esse comportamento, tornando o pessoal mais unido, com mais sentimento de solidariedade e aconchego entre eles".

Respondendo a uma pergunta sobre qual é a participação do Mobral, hoje, na Serra, ela responde: "Atualmente, terminou o curso de Alfabetização em outubro e vai recomeçar em março. Tem ainda o convênio do pré-escolar e as hortas com sementes que se distribuíram e ficam perto da barragem".



Por que Serra do Talhado?

Precedida pelo caso de Barreirinho, a experiência de Serra do Talhado é a segunda que se divulga dentro do Projeto 28, elaborado para difundir as situações que melhor simbolizam as ações educativas do Mobral nas diversas comunidades brasileiras.

O Projeto 28 visa a identificar e destacar em cada estado uma experiência em que a população carente tenha buscado sua promoção através do trabalho comunitário.

Cada um dos casos analisados deverá ser a síntese da força gerada pelo homem, num

momento de união, de soma, de autênticas realizações. O esforço comunitário permite a consolidação da população como grupo coeso, assumindo conscientemente o processo de integração e de participação na vida da comunidade.



Quanto ao lazer, diz Damiana que "se fez o festejo do Dia da Criança. Fizemos uma campanha em Santa Luzia e a própria Coordenação trouxe alguma coisa de lá. A minimobralteca subiu aqui. Fizemos comemorações no Natal, quando houve casamentos e batizados. Nossa região, não só o Talhado, é muito religiosa. Um dos problemas que havia aqui era a violência entre os homens da Serra, mas essa violência já desapareceu".

Quanto à comercialização da cerâmica, Damiana diz que "a mulher é quem vai às feiras de Santa Luzia". A atividade artesanal no Talhado, pode-se concluir, é de responsabilidade da mulher, e a agricultura, obrigação e dever do homem.

O depoimento de Damiana demonstra que há um grande trabalho ainda a ser desenvolvido na Serra do Talhado. Ela acrescenta que "procura au-

xílio em Santa Luzia, faz contato com políticos, tenta despertar o interesse de todos, mas existem no município muitas pessoas que até hoje ignoram a comunidade da Serra. No entanto, a tarefa continua com a cooperação de diversas entidades que ela mesmo conta, como o Exército e a Emater, que dão grande ajuda à comunidade".

Damiana, enfim, é o símbolo da mulher dedicada, a supervisora que conseguiu provocar e despertar o interesse dos habitantes da Serra do Talhado, superando obstáculos quase intransponíveis. Esse, realmente, é um exemplo a ser seguido em todas as comunidades brasileiras pouco desenvolvidas, e Damiana é o padrão da SA no cumprimento de suas funções, dentro de uma Coordenação atuante e interessada no processo de desenvolvimento da comunidade e dos conteúdos básicos de ação comunitária.

O QUE VAI PELAS COORDENAÇÕES



Rondônia

Visita

O secretário-geral do MEC, prof. Sérgio Pasquali, acompanhado pelo secretário de estado de Educação, Álvaro Lustosa Pires, e de outras autoridades, visitou a Coordenação de Rondônia, onde foram homenageados por toda a equipe da Coest. A programação constou do seguinte: mensagem da coordenadora Natalina Ferreira da Costa; explanação dos trabalhos da Coest a nível de estado; entrega de uma placa ao secretário-geral do MEC; visita às dependências da Coest, além de uma conversa informal com todos os funcionários da Coordenação.

Ação do Mobral

A coordenadora estadual do Mobral de Rondônia, Natalina Ferreira da Cruz, recebeu na Coest os secretários municipais de Educação de todo o Estado de Rondônia para uma reunião informal, onde foram expostos pela coordenadora os objetivos, prioridades e dificuldades da Coest. Natalina fez questão de frisar o desejo de unir e de somar esforços com outros órgãos do governo estadual, a fim de alcançarem objetivos comuns.



Alagoas

Visita

O presidente Claudio Moreira visitou a Coordenação Estadual de Alagoas, onde participou de uma reunião com os técnicos da Coest e assistiu a um treinamento de alfabetizadores em Paripueira. Além disso, encontrou-se com o governador do Estado, Divaldo Suruagy, com o prefeito de Maceió, José Bandeira, e com o secretário de Educação, prof. Douglas Apratto. No final de sua visita, Claudio Moreira concedeu uma entrevista à imprensa local.

Convênio

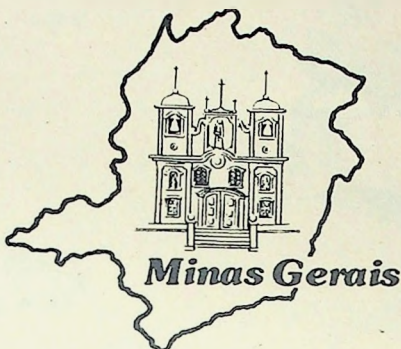
O Mobral vai investir este ano, em Alagoas, 247 milhões de cruzeiros na execução de programas pedagógico - profissionalizantes e na capacitação de monitores e pessoal técnico de apoio, conforme informou a coordenadora Maria José Casado Marinho, acrescentando que o Mobral já firmou convênio com todas as prefeituras dos municípios visando à plena execução de sua programação prevista para o exercício de 1983.



Paraíba

Pré-Escolar

De acordo com declarações do prof. Renault Vieira de Sousa, coordenador da Paraíba, o Mobral vai atender durante o ano a cerca de 14 mil crianças na faixa etária de quatro a seis anos, instalando em todo o estado 400 novos núcleos do Pré-Escolar. Supervisores de Área estão visitando os 171 municípios paraibanos, a fim de selecionar locais e monitores para a instalação dos núcleos. Segundo o coordenador, todas as crianças terão atendimento médico, odontológico e também merenda escolar.



Minas Gerais

Treinamento

Foi realizado em Dores de Indaia um treinamento para monitores do Pré-Escolar. O treinamento foi ministrado na Casa Pastoral da cidade por supervisores do Mobral e contou com pessoal de cidades vizinhas, como Bom Despacho, Abaeté, Lagoa da Prata, Biquinhas, Paineiras, Leandro Ferreira, Pompeu, Martinho Campos e Morada Nova. Durante o treinamento foram realizadas gincanas para angariar brinquedos e roupas para as crianças mais carentes.

Avaliação

Alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV) irão proceder à avaliação do desenvolvimento psicomotor das crianças de Viçosa, envolvidas no Projeto Pré-Escolar do Mobral, sob a orientação do prof. Mário Monteiro Leite. Será feito um exame neurológico-evolutivo para determinar o nível de desenvolvimento psicomotor da criança, buscando comprovar a importância da educação psicomotora na faixa etária dos quatro aos seis anos, como prevenção de possíveis alterações na aprendizagem da leitura, escrita e cálculo.



Mato Grosso

Convênio

A Comissão Municipal do Mobral e a Secretaria de Educação e Cultura de Cuiabá firmaram um convênio para a execução do Projeto de Alfabetização Funcional em todos os bairros periféricos da grande Cuiabá. De acordo com o prefeito Anildo Lima Barros, o objetivo fundamental, além de ler,

escrever e calcular, é fazer com que os alunos tenham condições de participar de diversas outras atividades nas áreas cultural, profissionalizante e de saúde.



Pernambuco

Semana Sertaneja

A história de Flores, comarca mais antiga do sertão pernambucano, rica em fatos históricos, será contada ao vivo, escrita em folhetos e relembrada em cenas teatrais durante a I Semana Sertaneja, programada para a primeira quinzena de junho na própria cidade de Flores. Em audiência com a coordenadora do Mobral de Pernambuco, Zulmira Carvalho, o prefeito de Flores, Edilton Santana, estudou várias idéias para o êxito da Semana Sertaneja. Entre elas a de o Mobral treinar grupos de estudantes no sentido de instruí-los para contar a história da cidade.



Pará

Cooperação

O Projeto Rondon e o Mobral assinaram um termo de cooperação, com validade de um ano, que visa à implantação de hortas comunitárias caseiras e escolares nos municípios em que o Projeto Rondon vem atuando. O termo de cooperação faz parte da ação desencadeada na operação nacional/regional de 1983. Por ele, ambas as partes se comprometem a dar treinamento básico aos participantes, acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos nas comunidades. O documento foi assinado por Francisco Palheta Júnior (Projeto Rondon) e Edilson Santos (Mobral).



Piauí

Projeto

O coordenador do Mobral no Piauí, Pedro Vasconcelos Filho, reuniu-se com os prefeitos dos municípios de Parnaíba, Piripiri, Piracuruca, Pedro II, Campo Maior, Esperantina, Altos, Luzilândia, Oeiras, Picos, São João do Piauí, Miguel Alves, Paulistana, União, Floriano e São Raimundo Nonato com o objetivo de apresentar e discutir o Projeto de Reforço das Estruturas Municipais que deverá ser implantado nesses municípios a partir de 1º de julho.



Rio Grande do Sul

Treinamento

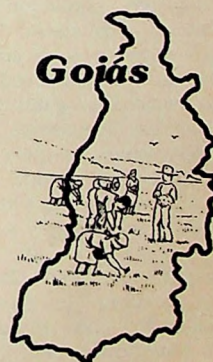
A Coordenação Estadual do Rio Grande do Sul realizou em sua sede a primeira fase do treinamento dos monitores do Pré-Escolar e do Programa de Educação Supletiva para as entidades com as quais mantém convênio em Porto Alegre e municípios vizinhos. Nos demais municípios do estado também estão em desenvolvimento os treinamentos dos monitores e alfabetizadores dos projetos do Movimento, visando ao atendimento de cerca de 100 mil pessoas entre crianças, adolescentes e adultos.



Roraima

Encontro

Foi realizado na sede da Delegacia Regional do MEC, em Roraima, o V Encontro de Coordenadores do Mobral da Região Norte. Durante a reunião em Boa Vista, os participantes abordaram temas, como a regionalização de programações e a implantação de um modelo operacional de atendimento.



Goiás

Visita

O presidente Claudio Moreira visitou a Coordenação Estadual do Mobral de Goiás, onde manteve diversos contatos com autoridades de Goiânia e Anápolis no sentido de incentivar a ação do Mobral naquele estado. Claudio Moreira esteve também com o governador Iris Rezende, visitou o Município de Piracanjuba juntamente com a coordenadora Abadia Nogueira Xavier. Ali, esteve na Comissão Municipal do Mobral, visitou o Pré-Escolar do povoado de Rochedinho e, de volta a Goiânia, manteve reunião com os supervisores de Área na sede da Coordenação. Como vem fazendo em todas as Coordenações Estaduais, Claudio Moreira tomou conhecimento da atuação do Mobral em Goiás, ouvindo prefeitos e secretários de Educação do estado e de alguns municípios.